

MANUAL DO ALUNO

# DISCIPLINA CUIDADOS ESPECÍFICOS DO CABELO

Módulo 1

República Democrática de Timor-Leste  
Ministério da Educação



## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

MANUAL DO ALUNO - DISCIPLINA DE CUIDADOS ESPECÍFICOS DO CABELO  
Módulo 1

### AUTOR

CARLA FINO

COLABORAÇÃO DAS EQUIPAS TÉCNICAS TIMORENSES DA DISCIPLINA  
XXXXXXX

COLABORAÇÃO TÉCNICA NA REVISÃO



### DESIGN E PAGINAÇÃO

UNDESIGN - JOAO PAULO VILHENA  
EVOLUA.PT

### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

XXXXXX

### ISBN

XXX - XXX - X - XXXXX - X

### TIRAGEM

XXXXXXX EXEMPLARES

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE TIMOR-LESTE  
2014



## Índice

<b>Cuidado e Estética do Cabelo de Senhora - Corte .....</b>	<b>7</b>
1. Apresentação .....	8
2. Visão Geral do Módulo .....	8
<b>Cuidado e estética do cabelo de senhora .....</b>	<b>9</b>
Introdução .....	9
Objetivos da Aprendizagem .....	9
<b>Linhas.....</b>	<b>10</b>
Princípios de forma.....	10
Graus das linhas.....	12
Exercício 1.....	13
Exercício 2.....	13
<b>Princípios e forma da cabeça .....</b>	<b>14</b>
Pontos de referência.....	14
Equilíbrio .....	14
O ponto mais alto da cabeça .....	15
Divisões da cabeça.....	15
Dividir a cabeça da esquerda para a direita.....	15
Dividir da frente para trás .....	15
Cantos.....	16
Triângulos .....	17
Exercício 3.....	18
Exercício 4.....	20
Exercício 5.....	24
Como resolver os problemas .....	24
Exercício 6.....	25

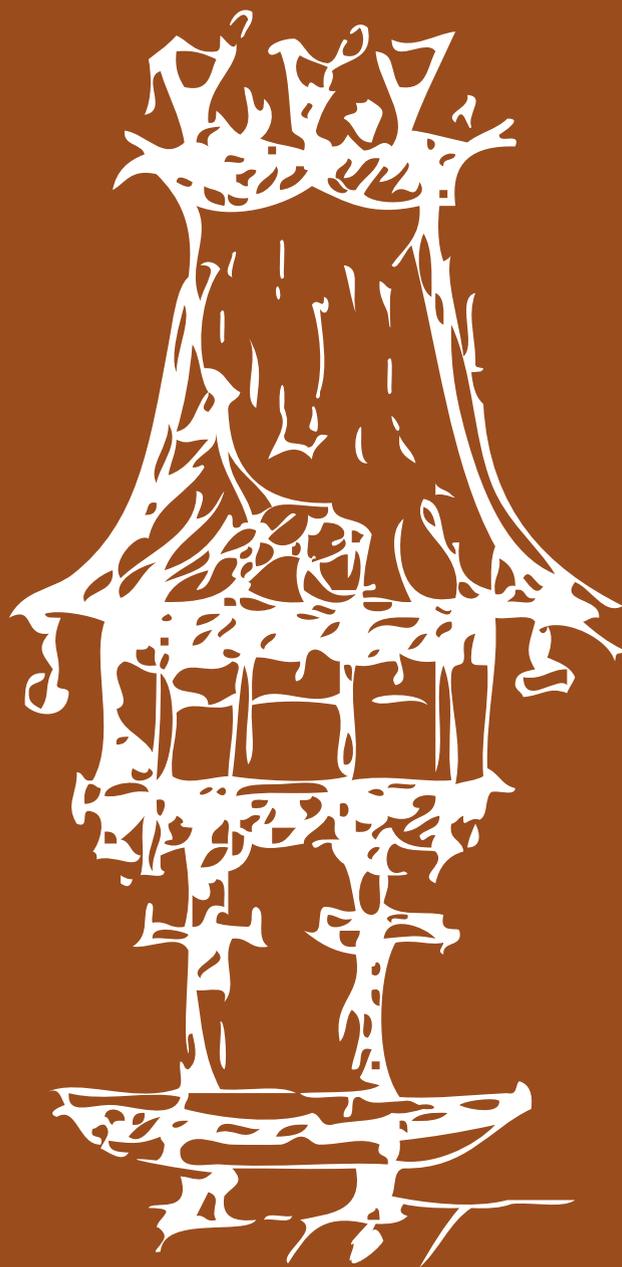


Planos da cabeça .....	26
Cortar com uma orientação em movimento .....	28
Exercício 7.....	28
<b>Princípios de movimentos .....</b>	<b>30</b>
Elevação.....	30
Contrariar a direção.....	31
Como é que você o vê .....	33
Contrariar o cabelo para um ponto fixo.....	33
Contrariar o cabelo para a secção anterior .....	34
Ângulo dos dedos .....	35
Divisões verticais/diagonais.....	37
Divisões horizontais .....	37
Ângulo dos dedos .....	38
Conclusão dos princípios de movimento.....	38
Os movimentos acontecem em simultâneo .....	39
<b>Assimetria .....</b>	<b>40</b>
Considerações sobre assimetria .....	40
Elevação coerente .....	41
Aumento de volume .....	41
Duas regras para assimetria com volume .....	42
Orientação .....	42
Posição corporal .....	42
Pentear .....	43
Secção esquerda traseira.....	44
Lado direito.....	45
Assimetria a direito.....	45
O que produz a assimetria a direito .....	45



Exercício 8.....	46
Diminuir o volume .....	48
Exercício 9.....	49
Exercício número 10 .....	50
Exercício número 11 .....	50
<b>Bibliografia.....</b>	<b>52</b>







# Cuidado e Estética do Cabelo de Senhora - Corte

Módulo 1

## 1. Apresentação

No corte de cabelo de senhoras, é cada vez mais importante saber escolher um corte de cabelo que se adapte à forma do rosto. O corte ajuda a minimizar traços mais salientes e a realçar o que de melhor há no rosto.

## 2. Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, lhes permitam a realização de tarefas ligadas ao corte de cabelo de senhora.

- Modelos de penteados - critérios
  - Gosto da cliente
  - Fisionomia da cliente
  - Textura dos cabelos
  - Personalidade
  - Moda
  - Equilíbrio do formato do rosto tendo em conta os seus pormenores e implantação
- Corte - utensílio
  - Tesoura de desbaste
  - Tesoura
  - Máquina elétrica
- Execução em função dos princípios de corte
  - Escolher o corte
  - Formato do rosto
  - Implante do cabelo



# Cuidado e estética do cabelo de senhora

## *Introdução*

Hoje mais do que nunca o universo de trabalho do profissional de cabeleireiro é de tal forma vasto, que se justifica um investimento por parte dos jovens na aprendizagem da profissão, sendo que para tal há que adquirir conhecimentos técnicos, teóricos e práticos, aspetos essenciais para o bom desempenho da profissão.

Como tal, pretende-se que neste módulo os alunos venham a possuir conhecimentos que lhes permitam o cuidado e estética do cabelo, nomeadamente a execução de cortes diversos, tendo em conta todos os procedimentos e critérios adequados, no sentido de poder efetuar um bom atendimento à cliente.

## *Objetivos da Aprendizagem*

No final do módulo o aluno deve ser capaz de:

Escolher e executar diversos cortes e diversos modelos de penteados, cuja execução deve ser feita em função dos princípios do corte, nomeadamente os princípios da forma da cabeça; os pontos e linha; a fisionomia e gosto da cliente, tipo de rosto e cabelo, etc.; dominando corretamente o uso dos utensílios.



## Linhas

### *Princípios de forma*

- PONTOS
- LINHAS
- ANGULO

Esquecendo os cabelos por um instante e pensando num edifício, é-nos fácil entender que antes de um arquiteto criar um edifício, este começa como uma ideia que lhe surge na cabeça. Em seguida é necessário passar essa ideia para o papel. O mesmo acontece com o artista que desenha o nosso retrato em papel, ele começa por marcar pontos de referência. Onde são os nossos olhos, nariz, boca, etc., como PONTOS de partida para o desenho. Nos cortes de cabelo também temos Pontos de referência.

Imaginem que estão no portão da escola e querem ir para a sala de aulas de cabeleireiro, a primeira coisa que têm que fazer, é saber onde se encontra esse e PONTO de referência. Depois, se seguirem em frente e virarem à esquerda já têm outro PONTO, porque houve uma mudança de direção. Um PONTO é um sítio onde se muda a direção.

Quando caminha do portão da escola para o sítio onde virou (PONTO) andou numa LINHA reta. Uma LINHA é a continuação de muitos PONTOS, que se movem em direções específicas.

Existem dois tipos de LINHAS: RETAS e CURVAS.

As LINHAS RETAS criam uma sensação de acabamento ABRUPTO.

As LINHAS CURVAS criam uma sensação de acabamento mais SUAVE.

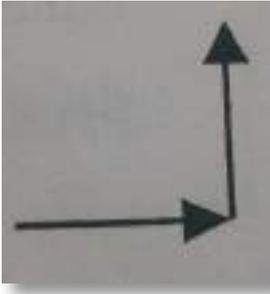
*Linhas retas / abrupta*



*Linhas curvas / suave*



## Ângulo



Se reparou no percurso que fez, criou um ÂNGULO quando virou à esquerda. Um ÂNGULO é a mudança de direção de duas LINHAS que se intersectam.

Pense porquê e como criar um ÂNGULO. O formato da cabeça é a primeira LINHA e o próprio cabelo a segunda.

## LINHA

Deste modo, temos duas LINHAS que se intersectam para criar um ÂNGULO. Quando a enquadrámos com os nossos dedos criamos uma linha de corte. A LINHA de corte faz a FORMA. Enquanto não cortarmos fisicamente o cabelo, não criamos uma forma.

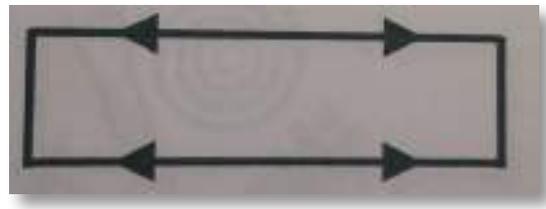
## Forma

Existem três tipos de LINHAS:

- HORIZONTAIS
- VERTICAIS
- DIAGONAIS

### *Linhas horizontais*

As LINHAS HORIZONTAIS conduzem o caminho dos olhos da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda.



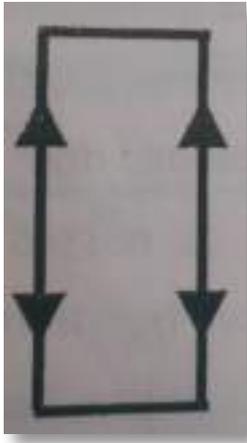
Uma LINHA HORIZONTAL irá também tornar uma forma mais pesada e mais longa. Se

olhar para uma FORMA Horizontal, ela é simétrica. Por simetria entende-se que, se medir as distâncias dentro da FORMA, todas elas são iguais.

### *Linhas verticais*

As LINHAS VERTICAIS conduzem os olhos de cima para baixo ao longo da FORMA. Criam as ilusões de comprimento. As LINHAS VERTICAIS transmitem uma sensação de comprimento a uma FORMA e criam uma silhueta mais plana. Pense numa cliente com cabelo crespo, grosso e ondulado. Se lhe cortar o cabelo em secções verticais e

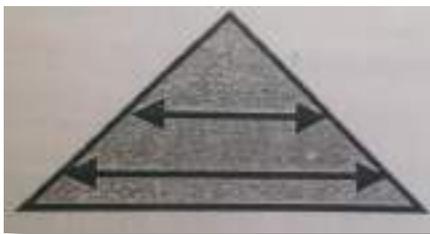
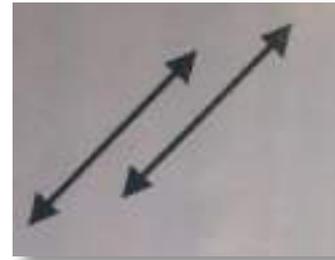




posicionarmos os dedos na vertical, o efeito final será mais longo e com menos volume. À semelhança das formas horizontais, as formas verticais são compostas por linhas verticais e horizontais. As linhas verticais são mais longas que as horizontais. Para os nossos olhos, as linhas mais longas sobrepõem-se às horizontais. Os nossos olhos tendem a seguir as linhas mais longas, nesse caso, numa forma vertical; deslocam-se de cima para baixo, criando uma sensação de comprimento.

### *Linhas diagonais*

Num corte de cabelo, as linhas diagonais arredondam ou curvam a forma. Um lado oblíquo num espelho significa que o canto está cortado de modo a dar uma aparência arredondada. Desta forma, uma linha diagonal curva, obtém um modo que lhe dá uma aparência mais redonda.



As linhas diagonais criam assimetria, porque tal como se passa num triângulo contém linhas diagonais que não são uniformes de cima para baixo.

### *Graus das linhas*

#### *Horizontais (H)*

As linhas horizontais geralmente são chamadas de 90 graus. Estas linhas dão volume e largura.



#### *Verticais (v)*

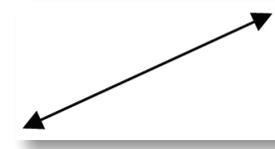
As linhas verticais também se chamam de 90 graus. Estas linhas dão menos volume e mais comprimento.



### *Diagonais (D)*

As linhas diagonais são chamadas de 45 graus.

Estas linhas dão um aspeto mais redondo e com movimento (um estilo mais solto).



### *Exercício 1*

Desenhe igual ao que esta a ser mostrado no quadro.

### *Exercício 2*

Vamos fazer um exercício que demonstra como todas as formas são feitas, utilizando os princípios de forma. Só existem duas linhas, retas e curvas. Existem três tipos de linhas: horizontais, verticais e diagonais. Ligando pontos uns aos outros, utilizando os três tipos de linhas retas e curvas, criando uma forma. Este jogo consiste em criar uma forma unindo pontos de referência.

#### **PARTE 1**

##### **AS REGRAS SÃO:**

1. Desenhe 6 pontos ao longo de uma folha.
2. Use linhas horizontais, verticais e diagonais, retas e curvas, para unir os pontos, de modo a desenhar a forma que quiser.
3. Dispõe de 60 segundos para completar a forma.

#### **PARTE 2**

##### **AS REGRAS SÃO:**

1. Desenhe novamente 6 pontos mas agora em vez de ser com pontos coloque números:
2. Agora espere até que o professor lhe diga como deve desenhar a forma, passo por passo.



# Princípios e forma da cabeça

## *Pontos de referência*

A forma da cabeça de cada cliente é única. Se em dez clientes se fizer o mesmo corte o resultado final é diferente em cada um, porque as vereações da cabeça e a densidade do cabelo também é diferente.

Quando cortamos um cabelo, o que fazemos é literalmente colocar uma forma em cima de outra forma (o formato da cabeça e a forma que se dá a um corte).

Por isso de deve conhecer bem o formato da cabeça em que vamos trabalhar, assim fica mais fácil tomar as decisões para podermos executar um corte. As mudanças de direção no formato da cabeça influenciam o desenho do corte. Compreender essas mudanças de direção vai influenciar a nossa decisão sobre qual a elevação a dar, como contrariar a direção e qual o ângulo dos dedos a utilizar de modo a criar uma forma adequada.

## *Equilíbrio*

Uma das questões mais comuns é a capacidade de se obter o equilíbrio da forma. Um dos lados é mais pesado, ou o perímetro é desigual. Na verdade, pode ser um problema equilibrar a silhueta da linha do perímetro, se não compreender bem o formato da cabeça.

Alguns confrontam-se com o problema do lado direito ser considerado mais curto que o esquerdo, outros com o facto do lado esquerdo ser considerado mais curto que o lado direito.

Se vos pedissem para desenhar uma linha reta perfeita com quatro metros, podia parecer difícil. Contudo, a tarefa torna-se mais fácil se tiverem um ponto de referência de 6 em 6 cm e só tiverem de unir esses pontos com pequenas linhas retas. Com o formato da cabeça passa-se o mesmo. Compreender os pontos de referência permite-vos equilibrar a linha do perímetro.

Por exemplo quando estamos a fazer um corte curto e uniforme escadeado atrás de uma orelha à outra e se quiser acrescentar comprimento e volume à frente de alguma forma o nosso equilíbrio pode ser desajustado em cada um dos lados. Tem que se ter em conta



a posição corporal pois esta está relacionada com os pontos de referência e pode ajudar a resolver a questão e criar o equilíbrio correto.

### *O ponto mais alto da cabeça*

É importante identificar o ponto mais alto da cabeça, porque é a partir dele que a gravidade distribui o cabelo.

A maneira mais fácil de encontrar o ponto mais alto da cabeça é colocar um pente no cimo da cabeça para que o pente se equilibre e fique na horizontal. O ponto mais alto é no centro do pente. Este é o ponto a partir do qual devemos distribuir o cabelo.

### *Divisões da cabeça*

#### ***Dividir a cabeça na vertical***

Quando fazemos uma divisão central e separamos a frente do cabelo da parte de trás, o que se faz é dividir o cabelo numa linha vertical. A divisão deve estar onde a cabeça tem a mudança de direção natural. Esta mudança afeta o modo como cai o cabelo naturalmente.

O que se pretende é que se saiba onde se encontram todas as mudanças de direção.

#### ***Dividir a cabeça da esquerda para a direita***

Para dividir o lado esquerdo do lado direito da cabeça, divida a partir do ponto mais alto da cabeça para o centro da nuca e para o centro da parte da frente.



Na vista de cima, separe a parte esquerda da direita com uma linha vertical.

#### ***Dividir da frente para trás***

Separamos a parte da frente da parte de trás com uma linha vertical desde o ponto mais alto da cabeça até à orelha. A maneira mais fácil de encontrar a parte de trás da orelha é,





colocando o seu dedo no cimo da orelha, onde a curvatura começa a ir para trás esse é o ponto da divisão.

Coloque a sua mão ao lado da cabeça, abaixo da parte redonda da cabeça. Consegue sentir onde o achatamento começa a mudar de direção e curva para a parte de trás da cabeça. Esse é o ponto de referencia onde a parte da frente muda a direção e começa a parte de trás.

Na vista de cima, faça uma linha desde o ponto mais alto da cabeça até à parte de trás das orelhas.

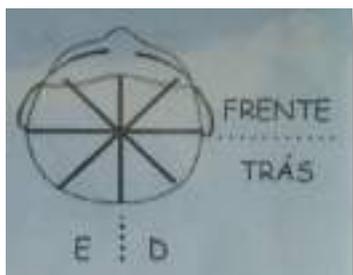
### *Cantos*

É mais fácil encontrar os pontos de referência onde a cabeça muda de direção na parte da frente da cabeça, por isso vamos começar por aí.

Regra geral, a cabeça muda de direção mesmo acima dos cantos dos olhos. Coloque um dedo de cada uma das mãos no osso da parte de fora do encaixe dos olhos. Diretamente acima desse ponto é onde a cabeça muda de direção.

As duas linhas vão desde o ponto mais alto da cabeça para os cantos frontais da cabeça.

Na parte de trás da cabeça, ponha as mãos no interior do cabelo e sinta o couro cabeludo na parte mais redonda. Esta é a área da cabeça mais larga e redonda, possivelmente, a



mais fácil de se perder durante o corte.

Para encontrar esses pontos de referência usando as nossas mãos, coloque uma mão (com a palma da mão voltada para o interior) no alto do Parietal. Coloque a outra mão (com a palma da mão voltada para o interior) na parte de trás do occipital de modo a que as pontas dos dedos se toquem. Repare que os dedos fazem a forma do canto de uma caixa. Leve as pontas dos dedos até à cabeça. Este é o ponto de referência onde a cabeça muda de direção entre a parte de trás das orelhas e a nuca.



Estes pontos de referência onde a cabeça muda de direção no quadrante de frente e de trás chamam-se CANTOS DA CABEÇA. Existem quatro cantos da cabeça, dois na frente, aos quais chamamos cantos frontais direito e esquerdo, dois na parte de trás, que designamos por cantos traseiros esquerdo e direito.

## Triângulos

Uma linha reta colocada na cabeça mostraria que a cabeça muda de direção. Chamamos a uma linha reta entre esses dois pontos referência uma divisão.

Pensemos num corte clássico com dois níveis. Neste corte a secção lateral até ao ponto de referência a que nós chamamos parte de trás da orelha é adicionada à franja. Ao executar este corte, alguma vez retirou uma madeixa de cabelo da divisão 2 e a juntou à divisão 1?

O que é que aconteceu quando cortou o cabelo e o secou?  
A madeixa da divisão 2 volta à sua posição natural de cair (onde vive) e cria uma linha desigual (mais curta), na zona da divisão 2.



Pegando num exemplo de BOB invertido ou BOB escadeado.

Queremos que o escadeado desde os pontos de referência do centro ao canto de trás seja igual tanto à esquerda como à direita. Pegue no cabelo entre o centro traseiro e o canto direito traseiro, contrarie a direção para trás até ao centro traseiro e corte.

Agora faça o mesmo do lado esquerdo. Pegue no cabelo entre o centro traseiro e o canto traseiro esquerdo, contrarie a direção até ao centro traseiro e corte. Consegue ver como isso nos ajuda a obter um equilíbrio uniforme na área que cortou?

Se quiser manter o equilíbrio do perímetro do nosso corte de cabelo basta que divida o formato da cabeça em pequenos pedaços.

Pode parecer uma tarefa assustadora cortar uma linha horizontal contínua que vai de um lado ao outro da cabeça.

Para tornar tudo mais simples basta visualizar bem as divisões da cabeça. Estas linhas dividem o formato da cabeça em pequenos pedaços. Tudo o que temos que fazer é cortar uma pequena linha horizontal que une esses pontos de referência. Esta técnica chama-se um BOB.



### *Exercício 3: (vamos fazer passo a passo)*

#### ***Divisões verticais do cabelo da esquerda para a direita***

Antes de começar um corte, separe o cabelo em divisões e encontre o ponto mais alto da cabeça. O pente é a melhor ferramenta para encontrar esse ponto. Vamos fazer uma divisão central a passar pelo mais alto da cabeça. Distribua o cabelo uniformemente à volta do formato da cabeça. É muito importante distribuir o cabelo na sua posição natural de cair, antes de o separar em painéis.

Mostre a posição dos dedos na sua própria cabeça ou num manequim, mostrando a sua cabeça vista de cima e colocando os dedos em forma de caixa.

Para dividir a parte de trás da cabeça em esquerda e direita, coloque as pontas dos cabelos na sua posição natural de cair desde o ponto mais alto da cabeça até ao centro da nuca (com os dentes estreitos do pente de corte) por cima das pontas dos dedos. Penteie e prenda o cabelo entre o polegar e as pontas dos dedos. Com o pente e os dedos, empurre o cabelo ligeiramente para cima para encontrar naturalmente a divisão da gravidade do cabelo. Chama-se a esta técnica “BLOUSING”.

A cabeça tem que estar na posição vertical para que a gravidade possa atuar efetivamente sobre o cabelo. Para além disso, o pente deve mover-se numa linha vertical. Se o pente se mover numa linha diagonal, o cabelo fica dividido na diagonal.

Lembre-se que antes de tentar encontrar a divisão natural da gravidade, o cabelo deve ter sido penteado na sua posição natural de cair.

#### ***De trás para a frente***

Em seguida, divide a parte de trás da parte da frente. Penteie do ponto mais alto da cabeça diretamente para a parte de trás da orelha na vertical. Faça o mesmo do outro lado da cabeça.

#### ***Cantos traseiros***

Para encontrar os cantos de trás, use as suas mãos ou dois pentes para encontrar o ponto de referência. Para encontrar os cantos utilizando as mãos, coloque uma mão (com a palma da mão para o interior) no cimo do parietal e a outra mão (com a palma da mão para o interior) no occipital de modo a que as pontas dos dedos se toquem. Vai reparar



que as suas mãos fazem a forma do canto numa caixa. Puxe as pontas dos dedos para o interior da cabeça. Para encontrar o canto utilizando um pente, substitua os dedos pelo pente. Coloque as pontas dos dedos na linha do cabelo, diretamente abaixo desse ponto. Penteie desde o ponto mais alto da cabeça até esse ponto usando a técnica de *blousing*. Faça a mesma coisa de outro lado da cabeça.

### ***Cantos frontais***

Na área da frente, é importante lembrar-se que as linhas diagonais que usamos para definir os cantos da cabeça não são divisões. Simplesmente indicam os cantos. Distribua o cabelo na sua posição natural de cair. Distribua o cabelo penteando-o para baixo na vertical a partir da divisão central. Se o cabelo for distribuído para a frente desde o ponto mais alto ele será penteado para fora da sua posição natural de cair (é natural que algum cabelo caia a frente dos olhos). Coloque as costas dos dedos no canto do olho e penteie o cabelo para cima dos seus dedos, na vertical. Empurre o cabelo ligeiramente para cima usando o pente e os dedos. Faça o mesmo do lado oposto da cabeça.

E normal ouvir-se alguém dizer que ao cortar um BOB a parte da frente ficou levantada. Tradicionalmente, é-nos ensinado a fazer o corte de um BOB como uma caixa, mantendo os dedos numa linha horizontal de orelha a orelha e outra linha horizontal nos lados. Quando cortamos o cabelo desta forma, elevamos o cabelo e criamos assimetrias. A posição dos dedos em relação às divisões da cabeça é fulcral para manter a coerência num BOB de 6 painéis.

### ***Ângulo dos dedos***

Existe uma diferença fundamental entre a posição dos dedos e o ângulo dos dedos. A posição dos dedos é a forma como os dedos são colocados, em relação às divisões da cabeça. O ângulo dos dedos refere-se ao vosso ângulo de corte.

Se o vosso objetivo for fazer um BOB invertido (mais curto atrás do que à frente), mas mesmo assim minimizar o problema dos lados levantarem, mantenham a posição dos dedos paralela à divisão, mas mudem o ângulo dos dedos.

Vamos ver como é que a posição dos nossos dedos interfere com um BOB que pretendemos que tenha uma linha horizontal de perímetro perfeita. Se nós



tivermos estes pontos de referência no formato da cabeça e os unirmos com linhas horizontais, não esquecendo as mudanças de direção do formato da cabeça, conseguimos obter um BOB com um perímetro que é uma linha horizontal.

Para sabermos se o ângulo dos nossos dedos é efetivamente uma linha horizontal, aqui está outra dica para verificarmos a nossa precisão. Use um pente. Coloque os seus dedos de um modo horizontal como se fosse cortar uma linha horizontal. Pode usar o pente para prolongar a linha dos seus dedos ou a linha de corte. Quanta mais comprida for essa linha, mais fácil é verificar se ela é perfeitamente horizontal. Mantenha o pente no sítio com o auxílio do polegar. Certifique-se que o pente não vai além da junção dos seus dedos. Se o pente for colocado no apoio da palma da mão mostra um ângulo de corte incorreto.

### Exercício 4

#### **Cortar um BOB de seis painéis**

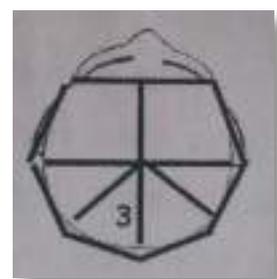
Tradicionalmente, a maioria dos estilistas começam um BOB pela parte de trás. E é também por aí que vamos começar o nosso.

Vamos rever novamente a razão pela qual lhe chamamos um BOB de 6 Painéis. Num BOB de um só comprimento não existe área da franja. A franja é incorporada no painel lateral. Consequentemente, a linha de corte continua no painel em frente à orelha. Isto significa que a posição e ângulo dos dedos se mantêm nestes painéis. Os triângulos dois a cinco são exatamente iguais aos painéis dois a cinco.

#### **Painel 3**

Aqui ficam duas dicas rápidas. Alinhe o seu corpo com o painel 3. Isto vai ajuda-lo a manter os seus dedos paralelos à divisão da cabeça. Mantenha a cabeça na posição vertical.

Separe uma madeixa do painel (triângulo) 3. Penteie a madeixa para baixo com os dentes finos do pente. Segure a madeixa entre os dedos médio e indicador, certificando-se que o dedo médio toca no pescoço. Não encoste outros dedos ao pescoço. Isto

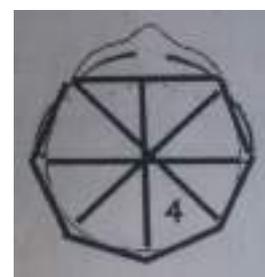


elevaria o cabelo e provocaria uma assimetria indesejada nessa madeixa.

Utilize a técnica de segurar o pente nos seus dedos/ linha de corte (como referido anteriormente) para verificar se o ângulo dos seus dedos é horizontal. Corte a madeixa com o comprimento desejado. Prossiga no painel 3 até acabar.

### **Painel 4**

Isole o painel 4. Alinhe o seu corpo com o painel 4. Provavelmente está a reparar numa certa repetição. Tanto no painel 3 como no 4, reforçamos a importância de alinhar os seus ombros com a repetível divisão. O mais importante num corte de cabelo é manter uma posição corporal correta. Tenha em atenção a posição do seu corpo relativamente às posições de 1 a 6, durante todo o corte.



Possivelmente reparará que depois de terminar os painéis 3 e 4, aparecem alguns pedaços de cabelo mais comprido debaixo da sua linha direita. Isto deve-se ao facto da secção da nuca ter na realidade um dedo de largura de assimetria; o dedo médio está entre a pele e o cabelo. E melhor esperar até ao fim do corte do cabelo para permitir que qualquer diferença de comprimento ou perturbações esperem até o cabelo secar. Depois de o cabelo estar seco, corrija estas áreas cortando contra o pescoço.

O antebraço deve ser sempre um prolongamento da linha de corte. É frequente os estilistas deixarem descair o cotovelo, pois é mais confortável. Contudo, isto pode levar a que as pontas dos dedos levantem. No caso das pessoas dexas esta situação leva a que o perímetro do lado direito fique mais curto e que o perímetro do lado esquerdo fique mais comprido. No caso das pessoas canhotas acontece o oposto. Tenha atenção à linha de corte quando completar o painel 4.

Quando terminar os painéis 3 e 4 penteie os dois painéis para baixo e repare que eles formam uma linha horizontal perfeita. Agora, use dois pentes para pentear os painéis. Mantenha os pentes na horizontal em relação à sala e posicionados em relação às divisões do cabelo. Quando pentear até ao perímetro, vai reparar que existe um ponto ou um ligeiro canto. Porque é que quando cortamos duas linhas horizontais separadas



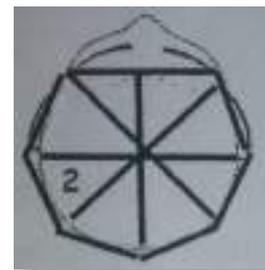
(e quando terminamos) estas formam uma linha horizontal contínua que curva à volta da cabeça? É simples - a cabeça é redonda.

Lembre-se como normalmente juntamos essas duas linhas e cortamos uma linha horizontal. Se cortarmos esse canto começamos a inversão.

### **Painel 2**

No painel 2, a primeira madeixa tem que começar acima da orelha porque não há cabelo atrás da orelha para continuar a linha do perímetro. A primeira madeixa vai-nos permitir cortar uma orientação da largura de todo o painel. Os princípios aplicados aos painéis 3 e 4 aplicam-se ao painel 2. Tome atenção à posição e ao ângulo/ linha de corte dos seus dedos.

Pegue numa madeixa do lado de fora do painel 3, do canto traseiro direito, e tire o resto do painel 3 do caminho. Use essa madeixa como ponto de referência para continuar a sua linha horizontal. Não se esqueça de alinhar o seu corpo com o painel.



Não faça o painel 2 uma continuação do painel 3 porque existe uma mudança de direção no canto esquerdo. Se continuar a linha do painel 3, o painel 2 vai começar a ficar mais comprido.

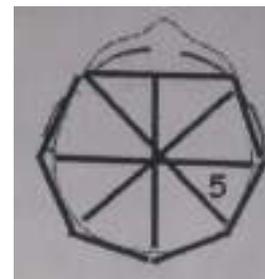
Tenha consciência que se as divisões entre os painéis 2 e 3 não estiverem no canto, a uniformidade da linha do perímetro será afetada, mesmo que a sua linha de corte seja horizontal.

Não seja apressado. Escolha o tamanho das madeixas de modo a conseguir trabalhar confortavelmente o cabelo entre os dedos.

### **Painel 5**

O painel 5 é semelhante ao painel 2 pois nenhum tem cabelo atrás das orelhas. Divide a cabeça bem acima da orelha para garantir que tem cabelo em todo o perímetro. Tenha presente as mudanças de direção do formato da cabeça. Corte a secção inferior do painel 5 e continue com as secções necessárias. Lembre-se dos princípios-chave aplicados no painel 2: os dedos posicionados com a divisão e os dedos apoiados na pele.

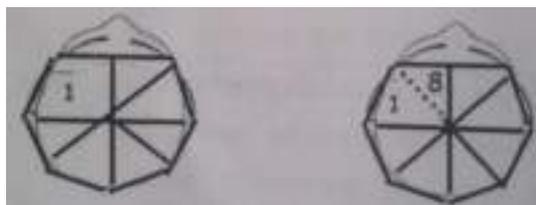
No painel 5, as pessoas dexas podem meter (enfiar) demais os



dedos fazendo um buraco (DIVOT) atrás da orelha. O calcanhar de Aquiles dos canhotos é o painel 2.

Lembre-se que o painel 1 é a junção dos triângulos 1 e 8. Isole o triângulo 8 do triângulo 1, pois vamos utilizar técnicas diferentes em cada um deles.

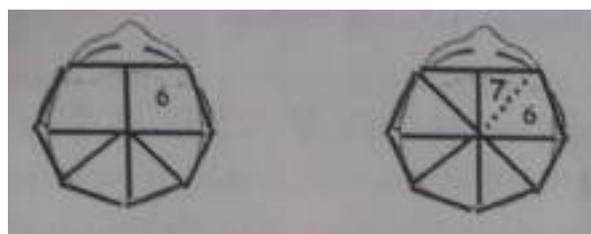
Lembre-se da regra: a posição dos dedos deve mudar em cada painel... E o painel 1 não é diferente. Mantenha os dedos paralelos à divisão 1. Não se esqueça que a posição dos nossos dedos muda. Contudo, o ângulo dos dedos terá que permanecer horizontal.



No painel 1 é imperativo que a posição dos dedos seja a mesma quando passamos do triângulo 1 para o triângulo 8. Desloca-se a posição dos dedos para ficarem paralelos ao triângulo 8 a parte da frente do nosso BOB ficaria mais curta. Depois do cabelo seco, a parte da frente ficaria inclinada para cima, em vez de ser uma linha horizontal. Continue à volta do formato da cabeça.

Ao cortar o painel 6, separe o triângulo 7 do triângulo 6. Deste modo consegue-se obter uma perspetiva melhor do equilíbrio. Continue com o mesmo movimento dos outros triângulos.

Se, depois de terminar o painel 6, a parte da frente estiver ligeiramente mais comprida, experimente o seguinte. Não se esqueça que a separação é no



centra. Pegue numa pequena quantidade de cabelo de cada um dos lados dos triângulos 7 e 8 e penteie o cabelo para baixo, na vertical, sem elevação.

Corte uma linha de orientação nos lados do triângulo 7 que coincide com o triângulo 8. Separe novamente o cabelo. Ao fazer isto, está a criar uma linha de orientação que coincide



Esta técnica apenas funciona quando trabalhamos com uma separação central.

Uma regra de ouro: quando trabalhamos atrás das orelhas, a posição dos NOSSOS dedos muda nos pontos de referência. Na parte da frente das orelhas, a posição dos nossos dedos é a mesma ao longo do painel. No painel 1, a posição dos dedos é paralela ao triângulo 1. No painel 6 é paralela ao triângulo 6.

### Exercício 5

1. Isto significa que temos que começar todos os Bobs por trás?
2. Isto significa que temos que separar os seis painéis em todas as cabeças?
3. Se a zona da coroa tiver remoinhos, deve-se prosseguir com a parte de cima dos painéis 2,3 4 e 5 à medida que for cortando cada painel?

### Como resolver os problemas

1. Não penteie o cabelo para fora das divisões para não apanhar cabelo de outras secções. Se o fizer, o cabelo deixa de estar na sua posição natural de cair, esta a ser contrariado e o cabelo pode ficar mais curto de um dos lados do painel.
2. Não toque na pele da cliente com o dedo anelar ou mímico. Isso poderia elevar o cabelo e provocar uma assimetria indesejada.
3. Não falhe nenhum ponto de referência quando faz as divisões do formato da cabeça. Isto levaria a que a linha do perímetro ficasse incerta.
4. Va verificando se a sua linha de corte se mantém horizontal.
5. Se deixar descair o cotovelo enquanto corta o perímetro, o painel 4 fica progressivamente mais curto.
6. Não deixe os dedos deslizarem para além da sua linha orientadora enquanto efetua o corte. O resultado será o painel seguinte ficar mais comprido.
7. Enquanto penteia cada secção, use a espinha do pente para seguir o contorno da cabeça (divisões).
8. Use os dentes largos do pente enquanto penteia pela última vez uma secção, para garantir uma tensão uniforme.



## Exercício 6

### **Análise horizontal do formato da cabeça**

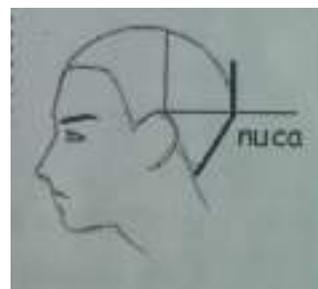
#### **Dividir o cabelo horizontalmente**

Depois de aprendermos a dividir o cabelo horizontalmente, aprendemos a localização exata das cinco áreas da cabeça. O tamanho destas áreas é determinado pelas mudanças de direção da cabeça.

Para encontrar os pontos de *referência* horizontais onde a cabeça muda de direção, colocamos o pente verticalmente na cabeça. Onde o pente se afasta da cabeça é onde a cabeça muda de direção.

#### **Dividir a nuca e a parte de trás**

Para saber exatamente o limite entre a nuca e a parte de trás coloque um pente espalmado na nuca e repare onde ele se afasta da cabeça. Depois, coloque outro pente espalmado na área de trás. No sítio onde esses dois pentes se intersectam é o limite entre a nuca e a parte de trás. Para isolar a área da nuca, divida o cabelo nessa linha horizontal imaginária.

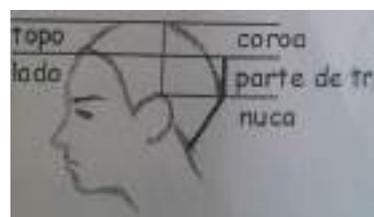


#### **Dividir a parte de trás, coroa, cimo e lados**

Para encontrar a próxima área do cabelo, apenas temos que mover o pente até à próxima mudança de direção. Coloque dois pentes na cabeça, na vertical. Um dos pentes fica espalmado desde o ponto mais alto da cabeça até ao cimo da parte de trás. O outro fica espalmado na parte de trás. Para separar a parte de trás da coroa, dividimos o cabelo com uma linha horizontal, exatamente onde os dois pentes se intersectam.

Continue a divisão horizontal para a linha do cabelo frontal para separar os lados do topo.

Terminamos a divisão horizontal do formato da cabeça em cinco áreas: nuca, parte de trás, coroa, cimo e lados. Regra geral, esta divisão aplica-se quando se pretende criar assimetrias.



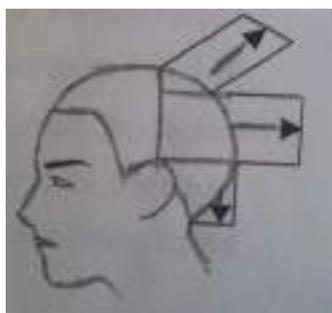
Vamos usar estes princípios para praticar o design do cabelo.

Surge-lhe uma cliente que diz que, apesar de estar profundamente encantada com o Bob de 6 painéis que fez durante o último ano, ela gostaria de ter assimetrias dentro do Bob, que tivesse uma aparência mais arredondada.

Você delira com a oportunidade. Sabendo como utilizar as áreas da cabeça, isola a área da nuca e corta-a a direito.

Divide a parte da trás e dos lados. Eleva essas áreas horizontalmente em relação à sala e corta-as utilizando um ângulo dos dedos vertical. Nas áreas da coroa e do cimo, eleve o cabelo na diagonal e coloca o ângulo dos dedos também na diagonal (para dentro na coroa e para fora na nuca). Um Bob redondo perfeito.

Tenha sempre presente que estas áreas variam de cabeça para cabeça porque cada cabeça tem uma forma diferente. É precisamente por isso que é necessário compreender os princípios do formato da cabeça. Os pontos de referência variam de acordo com a forma da cabeça. Tal como variam as formas da cabeça das clientes, também variam as suas necessidades.



O corte de cabelo é uma série de linhas e movimentos no formato da cabeça. O modo como aplicamos essa série de linhas e movimentos têm que ser diferentes em cada uma dessas partes, para que possamos satisfazer as necessidades das clientes. Compreender o formato da cabeça é tão importante como compreender como se corta o cabelo.

### *Planos da cabeça*

Um plano é um pequeno ponto, achatado, da cabeça e representa uma mudança de direção no formato da cabeça. Um plano é diferente de um triângulo ou de uma área como a coroa. Podem existir vários planos dentro de um triângulo. Cortar pelos planos da cabeça cria uma forma redonda no cabelo. Sentir o formato da cabeça antes de começar o corte ajuda-nos a identificar eventuais áreas problemáticas.



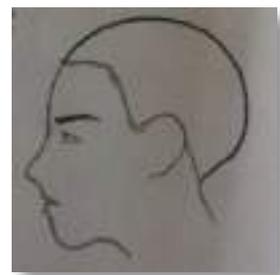
Cortar pelos planos da cabeça é algo que fazemos diariamente no salão. Na realidade, por vezes é usado em demasia. Como Profissionais de Cabeleireiro, devemos sempre ter consciência de qual será o resultado, antes de tomarmos a decisão de como cortar o cabelo.

Quando lidamos com áreas achatadas na cabeça, estamos a lidar com planos. Os pontos achatados são pequenas mudanças de direção na superfície redonda da cabeça. Esses pontos achatados no couro cabeludo são de alguma forma imaginária e podem ser facilmente encontrados com um pente. Podem deitar o pente na cabeça para encontrar a pequena superfície.

Quando agarrar essa secção de cabelo, mantenha os seus dedos no ponto achatado e puxe o cabelo da cabeça diretamente para cima, com um ângulo de 90 graus. É nisto que consiste cortar essa secção pelo plano da cabeça, que resultará num estilo redondo. Quando corta uma linha reflita nessa pequena secção, já que o resultado não é uma linha reta, pois a cabeça é redonda.

O truque para reproduzir o formato da cabeça num corte, e cortar o cabelo do mesmo comprimento por toda a cabeça. Vejamos como é que isso se faz: Se fosse possível remover o couro cabeludo para cortar o cabelo, era fácil. Colocávamos simplesmente o cabelo numa superfície plana e cortávamo-lo todo do mesmo comprimento. As secções cairiam diretamente a partir da superfície com um ângulo de 90 graus. Logicamente não é possível fazer isso dessa maneira. Vamos ver como é que é possível.

Neste caso particular vamos começar por baixo e vamos subindo até ao cimo. Puxe a secção A, a direito ou com um ângulo de 90 graus, desde o ponto achatado. Depois de ter cortado a secção A, a extremidade exterior da secção A serve de orientação para a secção B. O lado de fora da secção B é a orientação para a secção C. A secção C serve de orientação para a secção D e assim sucessivamente. Usando esta técnica, corta o cabelo todo com o mesmo comprimento e reproduz o formato da cabeça.



### *Cortar com uma orientação em movimento*

Chamamos a isto uma linha orientadora em movimento. Cortar o cabelo usando uma linha orientadora em movimento relativamente aos planos da cabeça, dá origem a uma forma redonda pois mantém o cabelo todo do mesmo comprimento, quando os dedos estão paralelos ao plano. Daqui resulta que a silhueta do design reproduz o formato da cabeça. Para além disso, quando cortamos pelos planos da cabeça, a forma cresce uniformemente.

### *Exercício 7*

#### **Forma perfeitamente redonda quando usar uma linha orientadora em movimento**

- Determine qual o comprimento desejado.
- Use o pente para encontrar os pontos achatados da cabeça. Repare onde o pente se afasta de cabeça, em ambos os lados. Esta é a única área que deve cortar. Se cortar uma secção mais larga que o ponto achatado, vai ter pontas.
- Assuma que a primeira secção é no cimo da cabeça. Coloque os dedos na base da secção com o pente em cima dos dedos. Depois de ter feito isto, levante simplesmente o cabelo com um ângulo de 90°. Mantenha os dedos paralelos ao ponto achatado. Quando atingir o comprimento desejado, corte a secção.
- Use o cabelo do lado de fora da secção 1 como ponto de referência (orientação) isole o cabelo com os dedos e incline-o na secção 2. Encontre a próxima área achatada e levante a secção diretamente a partir da secção 2.3. Quando chegar ao ponto de referência, corte a secção paralela ao plano (ponto achatado).
- Continue até chegar à linha do cabelo da parte da frente, depois da secção 1 até à nuca.



### ***Variações na forma da cabeça***

Até agora, falamos em cortar pelos planos da cabeça como se estivéssemos a lidar com a forma de cabeça perfeita. Nesta abordagem, segurámos/ elevámos o cabelo diretamente a partir do plano e cortámo-lo paralelamente ao plano da cabeça, o que reproduz a forma da cabeça. Contudo, muitas clientes não têm formas de cabeça perfeitas. Podem ter uma coroa plana, um ponto achatado na parte de trás ou a frente da cabeça pode ser achatada. A abordagem a estas áreas problemáticas é feita de um modo ligeiramente diferente.

### ***Aumentar o ângulo dos dedos***

No caso de a cliente ter uma coroa achatada, comece o corte de cabelo por baixo, como faria normalmente. Contudo, quando chegar ao início para área achatada da coroa, aumente o ângulo dos dedos. Desta forma vai aumentar o comprimento da secção e criar volume nessa área.

Use as mãos para sentir a cabeça e identificar onde ela é achatada ou com relevo. Cortar mantendo os dedos coerentemente paralelos ao plano reproduz o formato da cabeça e mantém o cabelo do mesmo comprimento. Pergunte a si próprio: “Quais as áreas da cabeça que eu quero duplicar e quais as que não quero? Onde é que eu preciso aumentar o ângulo dos dedos ou contrariar o cabelo?»

### ***Como contrariar a direção do cabelo***

Vamos pegar num exemplo em que a cabeça da cliente é mais achatada do lado esquerdo da área da coroa do que do lado direito. Podemos contrariar a direção do cabelo de modo a aumentar o comprimento e o volume onde realmente precisam dele. Simplesmente contrarie cada secção em relação ao plano da cabeça. Deste modo, aumenta o volume e o comprimento da área mais achatada.

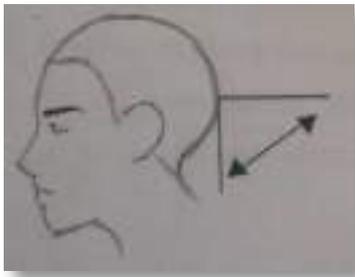


# Princípios de movimentos

## *Elevação*

### **Movimento**

O design de um corte de cabelo pode ser simplificado de duas formas: simétrico ou assimétrico. Se não queremos que o cabelo fique a direito (simétrico), temos que o elevar.



Para elevar o cabelo, pegamos numa secção e puxamo-la para cima, sem que o cabelo saia da sua posição natural de cair. Por outras palavras, o cabelo é elevado diretamente acima da sua posição natural de cair. Depois de cortarmos o cabelo e o deixarmos cair, o cabelo cai verticalmente sem movimento de um lado ao outro. A elevação é um movimento para cima e para baixo.

### **Que efeito produz**

A elevação produz uma assimetria; um corte de cabelo depois de terminado pode ser de um só comprimento ou ter assimetrias/ escadeado.

Uma das ferramentas mais importantes no salão é o espelho. Não é apenas um meio para podermos comunicar com as nossas clientes e ver as suas reações. O espelho mantém-nos no bom caminho, pois mostra-nos exatamente onde a elevação está.

Se pensar nos elevadores, eles elevam as coisas. Movem-se para cima e para baixo. Não se movem para os lados. Para além disso, se queremos que depois de cortado o cabelo caia diretamente para a sua posição natural de cair, a cabeça da cliente tem que estar na vertical. Se a cabeça for inclinada para a frente, o cabelo não está na sua posição natural de cair.

Se quiser obter uma forma para que o cabelo caia todo horizontalmente, certifique-se que todas as secções são elevadas com o mesmo angulo, para ter uma coerência. Pense no exemplo que um conjunto de escadas por oposição a uma rampa. As escadas representam uma elevação em degrau, aos saltos, enquanto a rampa representa uma



elevação suave, uniforme. No corte de cabelo, a sua elevação tem que criar um look com uma assimetria suave. Se a elevação não for coerente, o corte fica com uma assimetria em degraus.

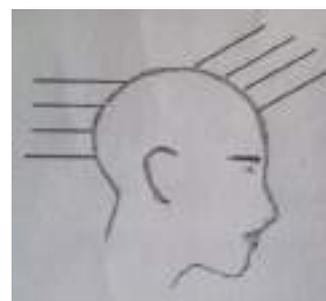
### **Como é que você a vê**

Anteriormente disseram como era necessário o uso do espelho para garantir a coerência da nossa assimetria. Quando dizemos como é que você vê, o que queremos dizer é qual a perspetiva da cabeça que deve observar para ver a secção do cabelo a ser elevada.



Por perspetiva da cabeça queremos dizer frente, lado, trás ou vista de cima.

Imagine a cliente sentada em frente ao espelho consigo por trás. Eleve uma secção de cabelo em ambos os lados da cabeça. Se estiver voltado para o espelho será capaz de ver a elevação. Se rodar a cadeira de modo a que as costas da cliente estejam em frente ao espelho verá a mesma elevação.



Se a cliente estivesse de perfil em relação ao espelho e elevasse o cabelo na franja e na parte de trás da cabeça veria a elevação.

Se estivesse a ver a cabeça de cima e elevasse o cabelo em qualquer sítio da cabeça reparava que o cabelo estava a ser elevado, mas não saberia dizer qual o grau de elevação. Resumindo, podemos ver a elevação de frente, de trás ou dos lados (perspetivas), mas não visto de cima.

## **Contrariar a direção**

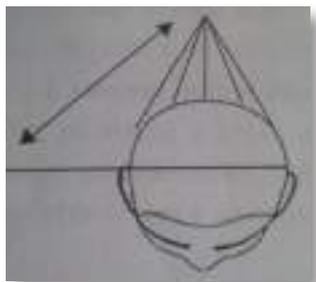
### **Movimento**

Se o movimento de elevação é de cima para baixo, o movimento de contrariar a direção é de lado a lado. Se o cabelo for deslocado da sua posição natural de cair num movimento de lado a lado, ele está a ser contrariado. Se pegarmos no cabelo atrás da orelha e o



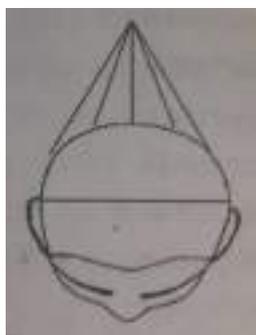
direcionarmos para a parte de trás da cabeça, estamos a fazer um movimento de lado a lado.

Vamos falar sobre o resultado e o que isto origina. Se contrariarmos o cabelo da frente para trás, o cabelo fica mais comprido á frente. Se pegarmos no cabelo da parte de trás e o puxarmos para a frente, criamos comprimento e volume atrás. Ao contrariar o cabelo criamos volume e comprimento na direção oposta.



Frequentemente há a tendência para empurrar a cabeça da cliente para a frente para ser mais fácil cortar a nuca. Contudo, ao fazermos isto, é muito difícil ter a certeza de onde é a posição natural do cair do cabelo.

Para melhor ilustrar este ponto, vamos admitir que estamos a cortar uma linha reta no perímetro do corte de cabelo. Quando cortamos o cabelo atrás da orelha, pedimos a cliente que incline a cabeça para baixo. Cortar o cabelo na pele do pescoço, não cria assimetria absolutamente nenhuma.



Olhe com atenção. É difícil perceber se o cabelo está ou não na sua posição natural de cair?

Vamos levar este exemplo um pouco mais longe. Lembre-se que a cabeça da cliente está para baixo. Em seguida, penteie o cabelo assumindo que ele se encontra na sua posição natural de cair e corte-o. Embora tenha cortado o cabelo a direito contra a pele, acaba por ter uma assimetria indesejada nas pontas. Este é um ponto fulcral na compreensão do movimento de contrariar o cabelo. Se o cabelo for deslocado da sua posição natural de cair, mesmo que muito ligeiramente, o cabelo está a ser contrariado e isto resulta numa assimetria natural.



Se pegarmos em todo o cabelo da parte de trás e o contrariarmos para o centro da parte de trás, o cabelo fica mais curto ao centro, tornando-se mais comprido na

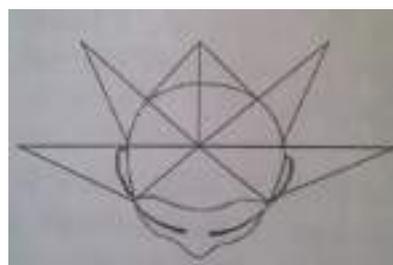


parte de trás das orelhas. A maior assimetria será ao centro e a menor atrás das orelhas. A assimetria criada desta forma é como um triângulo. A parte mais alta do triângulo é onde cortamos o cabelo e a parte mais estreita é onde ele é penteado. Contrariar o cabelo estreita o comprimento da graduação.

### *Como é que você o vê*

A vista de cima é a única perspectiva para ver o grau com que se contraria o cabelo.

Se olharmos para o cabelo a ser contrariado de frente, de lado ou de trás, conseguimos ver que o cabelo tem um movimento de lado a lado. Contudo, somos

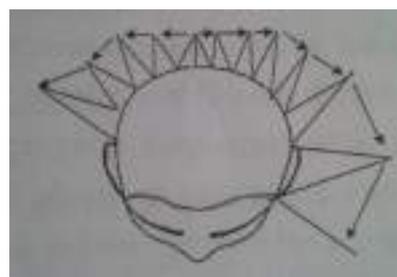


incapazes de ver o ponto de referência para onde este a ser contrariado. Isto deve-se ao fato da nossa mão, ou o nosso braço estarem a frente da nossa linha de visão. Algumas pessoas cortam o cabelo palma com palma. Isto quer dizer que quando seguram o cabelo e o cortam com a tesoura, as palmas das mãos estão viradas uma para a outra. Outras cortam o cabelo nas costas da mão. Quer isto dizer que a palma da mão que segura o cabelo está virada para a cabeça, enquanto a palma da mão que corta está virada para as costas da mão que segura o cabelo. Não quer dizer que uma esteja errada e outra certa, contudo, é importante ter em consideração o modo como o resultado final pode variar.

Quando cortamos nas costas da mão, é difícil ver como se contraria o cabelo, porque a mão está à frente. Quando levanta a secção de cabelo, as costas da mão ou o braço estão por cima da secção, dificultando a vista de cima.

### *Contrariar o cabelo para um ponto fixo*

Podemos contrariar o cabelo de duas maneiras. No exemplo anterior vimos uma delas. Puxamos todo o cabelo para um ponto e cortamo-lo. A linha de orientação não se mexe. Chamamos a isto contrariar o cabelo com uma orientação fixa.



Quando cortamos com uma orientação fixa, o nosso corpo não se desloca. É fácil manter uma orientação fixa quando mantemos a posição do nosso corpo e braços. Ao fazê-lo, puxamos automaticamente a secção sempre para o mesmo ponto. Ao puxar outras secções para esse ponto fixo, não mexa o corpo: a sua precisão é garantida.

A segunda maneira de contrariar o cabelo é para os planos da cabeça. Referimo-nos a como contrariar o cabelo, referido na secção anterior.

Resumindo, se contrariarmos o cabelo para um ponto fixo, sabemos que obtemos o máximo de volume e comprimento. Se contrariarmos o cabelo para a secção anterior, obtemos um aumento mais discreto no volume e comprimento. Recorde-se da importância da posição corporal pois está diretamente relacionada com contrariar o cabelo.

### *Contrariar o cabelo para a secção anterior*

Lembre-se que ao contrariar a direção do cabelo criamos volume e comprimento no sentido oposto. A diferença entre contrariar o cabelo para um ponto fixo ou para a secção anterior resulta no aumento máximo de volume e comprimento. Ao contrariarmos o cabelo para um ponto que se vai deslocando, obtemos um discreto aumento de volume e comprimento.

Vejamos o exemplo dum cabelo direito, pela altura do queixo. Se contrariarmos todo o cabelo de trás e dos lados para o centro da parte de trás, obtemos um BOB invertido. Isto seria excelente para um cabelo fino, mas para uma cliente com cabelo grosso e forte originaria muito volume dos lados. Em vez disso é preferível contrariar os cantos traseiros para o centro traseiro. Em seguida, usando os cantos traseiros como ponto de referência, iríamos contrariar todo o cabelo atrás da orelha para esse ponto de referência. Depois, contrariaríamos os lados para a parte de trás da orelha, o que dá origem a menos volume e comprimento. E voltamos a contrariar o cabelo para um ponto fixo, apenas vamos mudando esse ponto de referência.

Se mesmo assim o cabelo continuar muito pesado (no caso de cabelo grosso), pode contrariá-lo para a secção anterior.



Aqui está um exemplo em que contrariaríamos o cabelo para a secção anterior. Vamos começar no centro da parte de trás e chamar-lhe secção 1.

A seguir, puxe a secção 1 diretamente a partir do plano da cabeça e corte-a. Depois, use o lado de fora da secção 1 como orientação e contrarie toda a secção 2 para esse ponto de referência. Toda a secção 3 é contrariada para o exterior da secção 2 e assim sucessivamente para cada secção. Daqui resultaria um aumento mais discreto no volume e comprimento.

## Ângulo dos dedos

### **Movimento**

O terceiro movimento é o ângulo dos dedos. A elevação é um movimento para cima e para baixo. O contrariar a direção do cabelo é um movimento de lado a lado. O movimento do ângulo dos dedos é para dentro e para fora.

Vamos visualizar o ângulo dos dedos. Pegamos numa secção de cabelo mas não acontece nenhuma mudança nessa secção enquanto não a enquadrarmos com os nossos dedos e a cortamos. É só nessa altura que ocorre uma mudança na forma. Os dedos determinam o ângulo com que o cabelo é cortado. Se quisermos ajustar o volume ou a profundidade dentro da forma ajustamos os nossos dedos ou o ângulo dos dedos.

Por exemplo, se o ângulo dos dedos for para dentro da coroa e para fora na nuca, o resultado seria um certo grau de comprimento na nuca e mais curto na coroa. O ângulo dos dedos inverso seria para fora na coroa e para dentro na nuca. Neste caso teríamos mantido um certo comprimento na coroa e mais curto na nuca. O ângulo dos dedos é um movimento para dentro e para fora.

### **O que é que produz**

O ângulo dos dedos determina a localização de volume ou profundidade dentro da forma. Se olharmos para o ângulo dos dedos de frente, se colocarmos os nossos dedos na área lateral na diagonal, para DENTRO no queixo e para FORA no topo da cabeça, o volume ficaria no topo da forma.

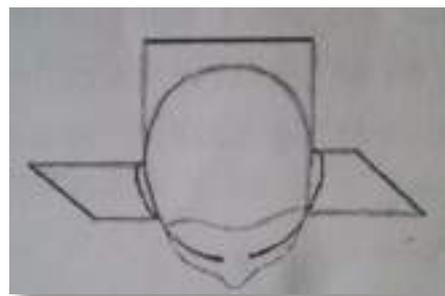
O que aconteceria se, na mesma cliente, mudássemos o ângulo dos dedos?



Neste caso, o nosso ângulo diagonal é inverso. Agora os nossos dedos estariam para FORA no queixo e para DENTRO no cimo. O volume ficaria em baixo. O modo como coloca os dedos na secção de cabelo a cortar determine onde, dentro da forma, fica o volume.

O angulo dos dedos origina profundidade na forma. Se mudarmos o ângulo dos dedos, mudamos a profundidade dentro da forma. Se o ângulo dos dedos for diagonal, a profundidade criada será assimétrica. (terá mais profundidade num lado que noutro). Se estiver a ver a cliente de perfil, e estiver a cortar a secção de trás, os dedos são mantidos para fora no topo e para dentro na nuca. Vê maior profundidade no topo; isto não significa que a nuca não tem profundidade, apenas tem menos que o topo.

No exemplo anterior, em vez de colocar os dedos numa linha diagonal, coloque o ângulo dos dedos na vertical, em linha reta de cima a baixo. A profundidade do corte é uniforme de cima a baixo. Não significa que não tem profundidade, apenas tem a mesma profundidade por todo ele



Vamos pensar nos mesmos exemplos com secções e posição dos dedos horizontal. Na mesma cliente, na parte de trás da cabeça, se colocarmos os dedos para dentro no centre traseiro e para fora na orelha. Para ver isto precisamos de ver a cliente de uma maneira diferente dos exemplos anteriores, neste caso visto de cima. Tendo dito isto, vamos falar sobre como é que se vê o ângulo dos dedos.

### ***Como é que se vê***

Para ver o ângulo dos dedos, lembre-se que o espelho é uma das ferramentas mais importantes para manter a coerência do ângulo dos dedos. O espelho dá-nos num instante uma perspetiva distante do nosso ângulo dos dedos. Podemos olhar de relance para verificar a coerência do nosso ângulo dos dedos. Como já dissemos, existem quatro perspetivas da cabeça: de frente, de trás, de cima e de perfil.

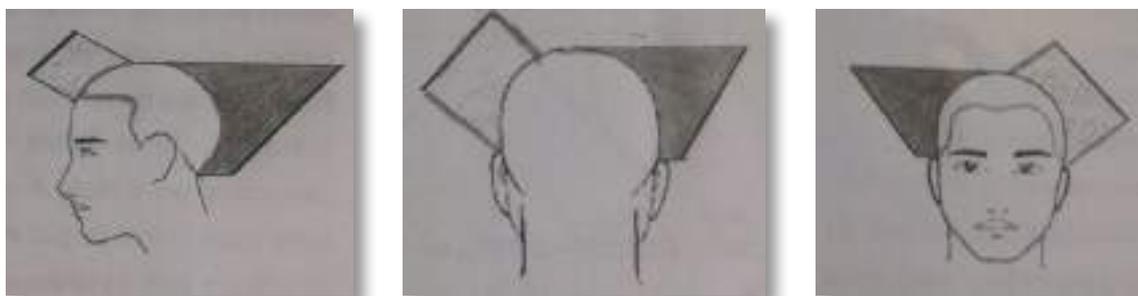
Vemos o ângulo dos dedos de maneira diferente dependendo da maneira como dividimos o cabelo. A semelhança das três linhas que falamos nos Princípios da Forma. Se dividirmos o cabelo na vertical, na horizontal ou na diagonal. Sabendo isto,



vamos ver como é que vemos o ângulo dos dedos no espelho, para cada um destes procedimentos.

### *Divisões verticais/diagonais*

Quando usamos secções verticais/ diagonais num corte, o ângulo dos dedos é visto de frente ou de trás. Quando estamos a cortar a parte da frente ou de trás da cabeça, vemos o ângulo dos dedos no espelho de perfil.



### *Divisões horizontais*

Quando usamos secções horizontais num corte, o ângulo dos dedos é visto de cima. Isto não significa que tenhamos que pedir à cliente para se inclinar para a frente para que possamos ver o ângulo dos dedos. O que temos a fazer é simplesmente olhar por cima da nossa mão e ver qual o ângulo dos nossos dedos.

### **Como se controla o volume**

Relembre que as linhas são horizontais, verticais e diagonais. Colocamos um círculo à volta das linhas para que possamos ver como essas linhas se podem deslocar. Visualizar as perspetivas da cabeça com este esquema vai ajudar-nos a ver o ângulo dos dedos.

Para percebermos melhor como isto funciona, vamos alargar o exemplo mencionado anteriormente. Queremos controlar o volume na coroa de uma cliente com cabelo muito grosso. Para ver o ângulo dos dedos na parte de trás, teríamos que ver o ângulo dos dedos ao espelho, de perfil.

Imagine o círculo com os três tipos de linhas sobre o perfil da cabeça da cliente. Inicialmente, o ângulo dos dedos era diagonal com 45 graus. Referimo-nos ao ângulo dos dedos em relação



à sala. Repare como a colocação dos dedos e os ângulos se encaixam para que os possamos identificar e sermos coerentes.

No exemplo que mencionamos, a deslocação do ângulo dos dedos controla a distribuição do volume. É por esta razão que chamamos a esta imagem controle de volume.

Indica como o volume é distribuído na forma e como os nossos dedos o controlam.

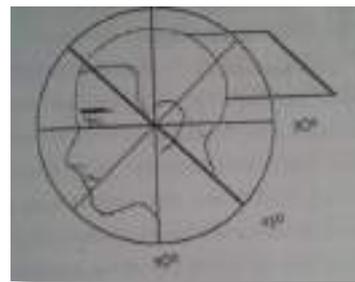
### *Ângulo dos dedos*

O ângulo dos dedos é sempre um movimento para dentro e para fora, que nos permite expressar a nossa criatividade. É a nossa criatividade que determine como deslocamos os nossos dedos dentro daquele círculo para ajustar o volume e distribuí-los dentro da forma. Façamos um exemplo. Acabámos de cortar o cabelo da cliente. Quando olhamos para a cliente de perfil, reparamos que por ter um cabelo grosso e ondulado, a forma é muito pesada no cimo da cabeça. Decidimos tirar volume, por isso deslocamos o ângulo dos dedos para DENTRO na coroa. Assim, retiramos algum volume da coroa.

E se mesmo assim continuar a ter muito volume na coroa?

Podemos ajustar os nossos dedos em qualquer lado dentro do círculo para obtermos o resultado que queremos.

Se virmos que temos muito volume em cima, deslocamos os nossos dedos para uma posição vertical.



Por termos começado com um determinado ângulo dos dedos, não significa que temos que acabar com o mesmo ângulo. Podemos mudar o ângulo dos dedos em qualquer altura. Continuando com este exemplo, se mudássemos o ângulo dos dedos podíamos criar uma combinação entre profundidade uniforme e profundidade desigual. Se o ângulo dos dedos fosse vertical na área da nuca e se, nesse ponto de referência, deslocássemos os dedos numa linha diagonal para fora na parte de trás e da coroa, obteríamos uma combinação das duas. Na secção da nuca teríamos uma quantidade uniforme de profundidade, enquanto nas áreas de trás e da coroa a profundidade seria desigual.

### *Conclusão dos princípios de movimento*

Todos os erros do design do corte acontecem na elevação, no ângulo dos dedos e ao contrariarem o cabelo.



Se encontrar um erro no corte, analise onde e qual o erro. Corrija-o.

Se a forma tiver qualquer coisa de errado faça a si mesmo perguntas do tipo:

A distribuição do volume está errada?

Ajuste ângulo dos dedos.

A linha de assimetria não é coerente?

Verifique a coerência da elevação.

Há muito volume da lado a lado?

Contrarie o cabelo de outra maneira.

A linha da assimetria está errada?

Mude a elevação.

## *Os movimentos acontecem em simultâneo*

Os três movimentos de um corte de cabelo acontecem em simultâneo. Isto quer dizer que, quando penteamos uma secção de cabelo, a elevação, o ângulo dos dedos e a maneira de contrariar o cabelo estão todos a ser decididos ao mesmo tempo.

Apesar de termos tendência a pensar nos três movimentos por ordem, elevação primeiro, contrariar o cabelo em segundo e ângulo dos dedos em terceiro, eles não são independentes. Nós não elevamos primeiro o cabelo, a seguir contrariamo-lo e depois tentamos deslocar os dedos para o ângulo correto. Se assim fosse, perderíamos o controlo sobre o cabelo e o resultado estaria longe de ser previsível.

Para podermos prever a forma e termos precisão na linha de assimetria, temos que aplicar todos os movimentos ao mesmo tempo. Elevamos o cabelo ao mesmo tempo que o contrariamos para o ponto de referenda. Se tivermos o ângulo dos dedos pré-definido quando puxamos o cabelo, tudo o que temos a fazer é deslocar os dedos para a linha de orientação. Depois a única coisa que falta fazer é cortar o cabelo.



# Assimetria

O design de um corte de cabelo pode ser reduzido a dois tipos: a direito ou assimétrico/escadeado. Por outras palavras, o design do cabelo pode ser de um só comprimento ou tem qualquer tipo de camadas/ degraus.

Logicamente que a quantidade e o comprimento desse degrau dependem da criatividade do estilista. A diversificação conduz a uma infinidade de design.

Existem várias designações para a assimetria (escadeado) do cabelo: degraus, penas, alta, baixa, etc. Ouvimos falar de todos estes nomes mas não sabemos ao certo a sua definição. Por uma questão de simplificação vamos chamá-lhes a todos assimetria.

Anteriormente foi mencionado que a elevação produzia assimetria. A maneira como elevamos o cabelo origina um resultado específico na linha de assimetria. Dependendo de como elevamos o cabelo, podemos prever com segurança se a linha da assimetria será reta ou curva. Podemos também prever se a linha curva retira ou acrescenta volume à forma.

Para reproduzir uma forma, o primeiro passo é reduzir o look a pontos, linhas e ângulo. Depois de compreendermos que diferentes elevações produzem linhas específicas na assimetria, tudo o que temos que *fazer* é aplicar essa elevação particular a essa área da forma.

## *Considerações sobre assimetria*

### **Tamanho da secção**

Algumas pessoas dizem para se usar secções finas, outras para se usar secções largas. Sabemos que o tamanho das secções influencia o resultado. Se usar secções finas, mais pequenas, o look será mais refinado, as transições de uma secção para a outra serão mais suaves. Se usar secções mais largas, o look será mais descontraído. Não quer dizer que um esteja certo e outro errado, depende da criatividade e do look que se quer criar.



## *Elevação coerente*

A coerência na elevação resulta numa assimetria com linhas suaves e contínuas. Se desviamos a elevação, o resultado é uma linha dentada e desigual. A ideia é manter exatamente a mesma elevação à medida que vai avançando para cima/ baixo na secção. Aqui fica um truque para garantir uma elevação coerente. Neste caso, digamos que estava a usar secções verticais, começando no topo e seguindo até baixo.

Depois de cortar o topo da secção não deixe cair o cabelo, em vez disso segure-o entre os dedos. Com a ajuda do pente, eleve o cabelo diretamente acima da secção. O veio (guia) do cabelo da secção anterior funciona como orientador.

Quando o cabelo é penteado corretamente, todas as linhas do pente dentro da secção são paralelas umas às outras. Assim que vir que o “veio” do cabelo é paralelo ao cabelo que tem entre os dedos, desloque os dedos para baixo, agarre o cabelo que acabou de elevar para criar um novo ângulo de corte. Pode deixar cair algum cabelo da secção que já tinha cortado, uma vez que apenas precisa de uma pequena quantidade da secção anterior para orientação. Continue este procedimento até chegar à linha do cabelo.

Esta técnica pode ser aplicada quer comece da nuca para a coroa, ou de modo inverso, da coroa para a nuca.

## *Aumento de volume*

Podemos usar uma técnica de assimetria para aumentar o volume. Para se conseguir este tipo de assimetria, o cabelo tem que fazer duas coisas:

- Ser elevado acima da sua linha horizontal de 90 graus.
- Ser passado por cima da cabeça.

Já sabemos que existem dois tipos de linhas:

- Retas.
- Curvas.



Quando cortamos linhas curvas numa forma, descrevemos as linhas pelo efeito que elas têm na forma. As palavras-chave que podemos usar para descrever as linhas curvas são:

- Convexas.
- Côncavas.

Uma linha curva convexa aumenta o volume e faz a forma inchar.

### *Duas regras para assimetria com volume*



Para conseguirmos obter uma assimetria de aumento de volume, o cabelo tem que fazer duas coisas. Em primeiro lugar, o cabelo tem que ser elevado acima da horizontal. Em segundo lugar tem que ser embrulhado ou estendido no topo do formato da cabeça.

### *Orientação*

A primeira coisa que temos que fazer é estabelecer uma orientação. Vamos pegar numa pequena secção de cabelo da linha do cabelo, a partir da nossa divisão central, e vamos deixar cair o cabelo na sua posição natural de cair. Á volta do canto do olho. E a partir daqui que escolhemos o comprimento. Este comprimento é determinado por duas razões: a nossa criatividade e falando com a cliente para saber as suas necessidades. Neste caso, vamos tomar como orientação a maçã do rosto.

Depois de ter determinada a orientação, agarre na pequena secção de cabelo, eleve-a e puxe-a para o outro lado da cabeça, meça na cabeça onde é esse ponto. Agora temos um ponto de referência para usar como orientação no corte.

### *Posição corporal*

Para ser mais eficaz com este tipo de assimetria, colocamo-nos no lado da cabeça oposto ao que vamos cortar. Quando estamos a cortar o lado esquerdo, colocamo-nos do lado direito da cliente. Quando estamos a cortar o lado direito, colocamo-nos do lado esquerdo.



Colocamos o corpo deste modo para que possamos puxar o cabelo para nós em vez de o afastar do nosso corpo. Puxar o cabelo na nossa direção dá-nos mais controle sobre a nossa elevação e modo de contrariar o cabelo.

### ***Secção frontal esquerda***

Vamos primeiro cortar o lado esquerdo da cabeça. Pegue numa secção diagonal desde a divisão central até ao canto do olho. Dissemos que havia duas condições: a de que o cabelo tinha que obedecer para que a assimetria tivesse o efeito de aumentar o volume: ser elevado acima da horizontal.



A segunda: elevarmos a secção e passarmos o cabelo por cima da cabeça. Todo o cabelo da secção tem que tocar no cimo da cabeça.

Visto de cima o cabelo não está a ser contrariado de forma alguma. Temos que criar um ponto de referência para sabermos onde cortar.

Em seguida, deixe escorregar os dedos até esse ponto de referência e sabe onde tem que cortar o cabelo.

Se está a elevar o cabelo para uma assimetria que aumenta o volume, a sua elevação é horizontal. Logo, a elevação vê-se de frente.



Quando se vê de cima, o ângulo dos dedos estão na diagonal a 45 graus. Repare que o cabelo no canto do olho tem que percorrer uma distância superior ao cabelo da frente à divisão central. A linha diagonal vai manter o cabelo mais comprido atrás e mais curto à frente.

### ***Pentear***

Quando o cabelo é elevado para uma assimetria para dar volume. Começamos por pentear a secção para cima, para conseguir um bom controlo sobre o cabelo. Quando começamos a pentear o cabelo por cima do topo da cabeça, penteamos com os dentes do pente na direção contrária a nós.

Temos que nos certificar que não agarramos cabelo do lado oposto da secção de cabelo que vamos cortar. Pois o resultado seria degraus nesse lado da cabeça. Uma maneira fácil



de isso não acontecer, é prender com uma pinça o cabelo por baixo da parte redonda da cabeça, do lado que não se está a cortar.

A secção seguinte é tirada na diagonal, desde a divisão central até à parte da frente da orelha. Ao três movimentos, elevação, contrariar o cabelo e ângulo dos dedos devem ser exatamente os mesmos.

Usamos uma pequena quantidade da primeira secção como orientação para continuar o ângulo dos dedos na diagonal. Corte apenas a quantidade de cabelo que está entre o seu pulso e o segundo nó dos dedos. Deste modo obtém uma linha de assimetria certa e suave. Se seguirmos o contorno dos nós, criamos uma linha curva no cabelo que foi cortado, que resultará numa linha de corte sem coerência.

Penteamos essa secção para cima e por cima da cabeça, da mesma maneira, usando um pouco da secção anterior como orientação para continuar com o ângulo dos dedos na diagonal. Trabalhamos com secções cujo tamanho segure bem entre os dedos, para que a assimetria não fique desigual. Se sentir que a secção é muito grande para caber entre os dedos, agarre uma secção vertical menor.

Se queremos ter coerência na assimetria, temos que ter coerência nos nossos movimentos. Um erro frequente é contrariar o cabelo para o lado de fora da divisão enquanto penteamos a secção para cima da cabeça. Este contrariar inadvertidamente o cabelo resulta de penteamos a secção com o meio do pente e direcionarmos o cabelo para o lado de fora da divisão para evitar apanhar cabelo do triângulo adjacente. Geralmente, isto ocorre por termos o pente mal colocado quando agarramos a secção de cabelo. Quando colocamos o pente horizontalmente na secção, deixamo-lo fugir para o triângulo seguinte. Consequentemente tem que afastar o pente da divisão para que ele não agarre o cabelo. O resultado é que contrariamos o cabelo. Outra causa pode ser quando colocamos o pente na vertical ao longo das divisões entre os triângulos. O impulso inicial que damos ao pente para o afastar da divisão, contraria o cabelo.



### *Secção esquerda traseira*

Divida a parte de trás em esquerda e direita, para ligar a parte de trás com a parte da frente use uma pequena quantidade de cabelo do topo da cabeça que foi cortado na secção frontal.



Use-a como ponto de referência. Com o cabelo elevado para assimetria de aumentar volume, continue a linha de corte a partir desse ponto de referência.

Para completar o lado esquerdo, continue com os movimentos até à secção de trás. Pegue numa secção triangular desde a secção do topo esquerdo traseiro e continue com os movimentos feitos na secção frontal.

### *Lado direito*

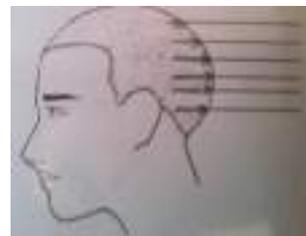
Quando a secção esquerda estiver terminada, separe o lado esquerdo da cabeça (frente e trás) do lado direito, com uma divisão central.

Está a cortar o cabelo usando uma divisão central, por isso apenas tem que repetir no lado direito o que fez do lado esquerdo. No lado esquerdo usámos como ponto de referência a maçã do rosto e elevar o cabelo para uma assimetria que aumenta volume, sem contrariar o cabelo, com um ângulo de dedos na diagonal (45 graus), mais curto á frente e maior atrás. Para o lado direito, estabeleça uma orientação similar visualmente equilibrada. Se mantiver a mesma elevação, não contrariar o cabelo e usar um ângulo dos dedos na diagonal, mantendo-o mais comprido atrás, o resultado final sairá equilibrado de um lado ao outro.



### *Assimetria a direito*

Quando o cabelo é elevado até ou abaixo da linha horizontal de 90 graus, a partir do seu ponto de origem, é produzida uma linha reta acentuada na assimetria.



### *O que produz a assimetria a direito*

Assimetria a direito é uma linha reta, bem acentuada dentro da assimetria. Independentemente da maneira como colocamos os dedos, o resultado desta elevação é sempre uma linha reta dentro da assimetria. Lembre-se que o ângulo dos dedos distribui o volume, a assimetria é criada pela elevação.



Apesar de dizermos que a assimetria a direito é criada quando o cabelo é elevado até ao abaixo da linha horizontal de 90 graus, existe uma exceção. Quando o cabelo é elevado na vertical a 90 graus, produzimos uma linha reta acentuada.

Pense no que acontece quando pegamos em todas as secções de cabelo da parte de cima da cabeça e elevamos verticalmente cada uma dessas secções. Por outras palavras, todo o cabelo é elevado a 90 graus na vertical, a partir do seu ponto de origem.



Pense no resultado que esta elevação teria na forma. Provavelmente a mais fácil de reconhecer é uma “cabeça plana”. Quando o veio do cabelo é elevado verticalmente a partir do seu ponto de origem, produz uma linha reta acentuada na assimetria do topo da cabeça.

Outra maneira de criar assimetria a direito no cabelo é elevar o cabelo horizontalmente. O resultado é uma linha reta na assimetria. Para criar assimetria a direito, a origem da elevação tem que estar na horizontal.



### Exercício 8:

Vamos criar uma assimetria a direito entre os pontos de referência do canto traseiro direito e canto traseiro esquerdo. Entre os cantos pretendemos ter quantidade uniforme de assimetria a direito, por isso, não contrarie o cabelo.

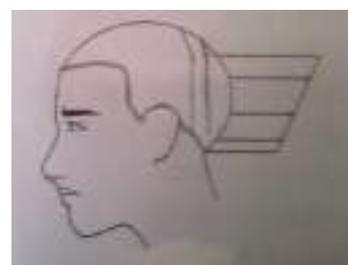
Cortamos cada secção por cima da sua posição natural de cair.

Começando na parte de trás do cabelo pegue numa secção vertical, com um pouco de cabelo de cada um dos lados da posição central. Eleve o cabelo na horizontal e coloque o ângulo dos dedos da diagonal (45 graus), para dentro da nuca. É importante lembrarmo-nos que, se não queremos contrariar o cabelo, temos que elevar as secções diretamente acima da posição natural de cair do cabelo.

Continuando com a secção vertical, use a mesma elevação horizontal (90 graus) e ângulo de 45 graus. Mantenha o seu corpo no centro de cada secção, para garantir que não contraria o cabelo ao longo da secção.



Agora que a secção do primeiro canto está terminada, pegue uma porção do lado exterior da secção como orientação, deslocando-a para cima da secção 2. A secção 2 deve ser elevada diretamente para cima da sua posição natural de cair e cortada com as mesmas coordenadas da secção anterior. À semelhança do passo anterior, a parte externa da secção 2 deve ser deslocada para a secção 3 e usada como orientação para os movimentos. Para a esta secção são usadas as mesmas coordenadas.



Depois de ter acabado de trabalhar com os pontos de referência centro traseiro para o canto traseiro direito, trabalhe exatamente da mesma maneira de centro traseiro para o canto traseiro esquerdo. A secção 1 serve de orientação para a secção 2. O exterior da orientação 2 é a orientação para a secção 3. Não vai contrariar o cabelo na área que acaba de cortar, pois o cabelo foi elevado acima da sua posição natural de cair; os comprimentos vão ser os mesmos, e seguem o contorno da cabeça.



Lembre-se que, se escolher usar assimetria a direito numa cliente que tenha uma cabeça achatada atrás, a assimetria cai como é cortada. Se o ângulo dos dedos for vertical, a assimetria cai numa linha vertical a direito. Se não for este o resultado pretendido, ajuste o ângulo dos dedos de acordo com o resultado pretendido.

Se tiver uma linha acentuada no topo da assimetria, corrija-a agora. Neste caso, começamos a assimetria a direito na área de trás e da nuca. A coroa foi cortada com assimetria para aumentar o volume. Se obtiver uma linha acentuada, bem definida no topo da assimetria, como é que se livra dela?

Compreenda que isto é uma característica de assimetria a direito. É isto que produz a linha acentuada. No cimo da cabeça, quando eleva o cabelo na horizontal ou abaixo dela para assimetria a direito, o comprimento do cabelo aumenta muito rapidamente devido à inclinação que a cabeça faz para dentro, afastando-se da posição de corte.

Para eliminar essa linha acentuada, temos que pensar noutra princípio da elevação. Se elevarmos o cabelo acima da horizontal, produzimos uma linha suave na assimetria. Pegue no cabelo do topo da cabeça até a linha acentuada desaparecer. É este cabelo que elevamos, na diagonal, acima da horizontal.



Agarre a secção colocando os dedos na zona plana da cabeça. Eleve o cabelo diretamente acima dessa zona plana, mantendo o ângulo dos dedos paralelo a essa zona plana. Usando o ponto de referência interior como guia, corte o canto.

### *Diminuir o volume*

Anteriormente, usamos uma assimetria para aumentar o volume na nossa forma. A característica da assimetria para aumentar de volume é uma linha curva suave, que aumenta o volume dentro da graduação. Vamos usar uma assimetria que produz uma linha curva, que diminui o volume da forma.

Para criar o efeito de diminuição de volume, o cabelo tem que ser elevado horizontalmente em qualquer parte da cabeça. Quando o cabelo é elevado acima da horizontal, cada cabelo da secção tem o seu ponto de origem no formato da cabeça. O grau da elevação tem que ser coerente dentro da área onde se deseja o efeito de redução de volume.

Conseguimos retirar volume em qualquer parte da cabeça. Neste tipo de assimetria, o cabelo é mais comprido nos extremos da secção, uma vez que a parte de cima e a parte de baixo da secção têm que percorrer maior distância até à posição de corte, devido à curvatura da cabeça.

O cabelo fica mais curto no ponto mais alto da cabeça, pois é onde o cabelo está mais perto da posição de corte.

Quando o cabelo cai para sua posição natural de cair, o cabelo ficará progressivamente mais curto na nuca para o ponto mais alto da cabeça; vai cair com uma curvatura para dentro. Acima do ponto mais alto da cabeça, isso faz com que a cabeça comece a arredondar, fazendo com que o cabelo fique progressivamente mais comprido. No cabelo mais comprido o efeito de redução de volume é bem visível. O comprimento das camadas de cima permite-nos ver como a curva do formato da cabeça é inversa à graduação.



Nos cabelos mais curtos, as camadas de cima não têm comprimento suficiente para mostrar a inversão da forma da cabeça. Contudo o resultado é uma linha de assimetria mais suave.

Pense neste princípio quando usar a técnica “tesoura sobre pente”. Usa o pente como meio para elevar o cabelo. Quando mantem o pente mais baixo que a origem do cabelo que vamos cortar, obtemos uma linha acentuada, bem definida no cabelo. Mas quando usamos o pente para elevar o cabelo acima da sua origem (acima do horizontal), obtemos uma linha suave na assimetria.



O ângulo que nos dá a máxima redução é o de 45 graus.

Quando estamos a cortar uma forma com assimetria para a máxima redução de volume, lembre-se que quando o cabelo é elevado na diagonal, atingimos o máximo de efeito de redução de volume em cabelos compridos, o máximo de efeito suave em cabelos curtos.

Contudo, nem todos os ângulos diagonais são de 45 graus. Se a elevação diagonal for superior ou inferior a 45 graus, o resultado na assimetria não será tao pronunciado.

### Exercício 9:

#### ***De uma assimetria a direito para uma redução de volume***

1. Usámos assimetria a direito entre os pontos de referência dos cantos traseiro esquerdo e direito. Em seguida, vamos adicionar assimetria para redução de volume desde os pontos de referência dos cantos traseiros e continuar até às secções laterais em direção à frente.
2. Use uma pequena quantidade do cabelo previamente cortado. Quando esse cabelo for elevado continuará a mostrar uma linha reta, é uma linha mais difusa. Não tão sólida como a linha que criou na elevação horizontal, contudo, use-a como orientação.



### Exercício número 10

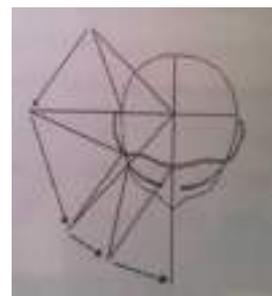
#### **Do canto direito traseiro para a parte de trás da orelha**

1. Pegue numa pequena quantidade do cabelo cortado previamente, no canto traseiro, que será a sua orientação. Pegue em secções verticais e eleve o cabelo na diagonal. O cabelo será elevado acima da horizontal, com um ângulo de 45 graus.
2. Contrarie cada secção entre o canto traseiro a parte de trás da orelha para o canto traseiro direito. Por outras palavras, contrarie o cabelo de volta ao ponto de referência canto traseiro, para aumentar o comprimento e o volume no sentido da parte de trás da orelha. Escolha um ângulo dos dedos verticais, com 90 graus.
3. O tamanho das secções varia de cliente para cliente. Se a cliente tiver um cabelo muito fino, pode fazer apenas uma secção com toda esta área. Se o cabelo for muito grosso e ondulado, agarre pequenas secções e contrarie uma de cada vez para o canto traseiro.
4. Não há nenhum gráfico que mostre o tamanho da secção com a densidade de cabelo, cabe a cada um fazer essa escolha. Independentemente do tamanho, certifique-se que consegue sempre ver claramente a guia de orientação.

### Exercício número 11

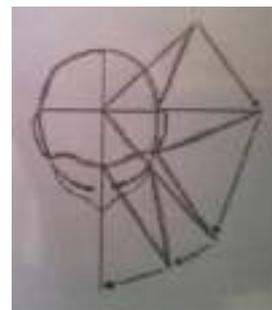
#### **Da parte de trás da orelha para a parte da frente**

1. Depois de ter terminado até à parte de trás da orelha, use uma secção vertical desde o ponto mais alto da cabeça até á parte da frente da orelha. Contrarie a secção para a parte de trás da orelha. A sua elevação deverá ser diagonal, como na secção anterior, 45 graus acima da horizontal. O ângulo dos dedos também é o mesmo, vertical com 90 graus.
2. Use a mesma elevação e ângulo dos dedos para as secções que faltam. A próxima secção será do ponto mais alto da cabeça para a têmpora. O cabelo será contrariado para a secção anterior, a parte da frente



da orelha. O restante cabelo até à divisão central será contrariado para as têmporas.

3. Repita o mesmo procedimento desde o canto traseiro esquerdo até à frente, usando as mesmas coordenadas que usou para o lado direito.



4. Agora que ambos os lados estão terminados, vamos rever o que fizemos. O nosso ponto de referência onde começamos a assimetria para reduzir volume, foi o canto traseiro. Os movimentos utilizados do canto para a parte de trás da orelha foram: elevar o cabelo na diagonal (45 graus), contrariar para um ponto fixo que foi o canto traseiro e usar um ângulo dos dedos de 90 graus, vertical. Cada secção desde a parte da frente da orelha, as têmporas e divisões centrais, foram contrariadas para a secção anterior, usando a mesma elevação e ângulo dos dedos.



## Bibliografia

Aprendizagem e apontamentos do curso Style Tendances - Atelier de Corte com PatrickAhmed.

Aprendizagem e Apontamentos do Curso Técnicas de Corte - Núcleo Técnica Avançada (NTA) com Miguel Garcia; Laura Jasão; Rodrigo Teles Menezes.

Aprendizagem e apontamentos do curso Essential Looks - Academy Schwarzkopf (ASK) Portugal.

Aprendizagem e apontamentos do curso Essential Looks Spring/Summer - Academy Schwarzkopf (ASK) Barcelona.

Aprendizagem e Apontamentos do Curso Novas Tendências - Internacional Training Center.

